FDC

Para ser relevante.

www.fdc.org.br

Comunidade de práticas da educação empreendedora

Relatório do 4° workshop

Carlos Arruda
Ana Burcharth
Erika Barcellos
Samara Lourencini

Julho | 2019

Sumário

1. Quarto Workshop da Comunidade de Prática (27/06/2019) 3
2. Anexo 1 – Apresentação da Alexandra Hütner no 4º workshop (27/06/19) 8
3. Anexo 2 – Apresentação do prof. Paulo Lemos no 4º workshop (27/06/19) 28

Lista de figuras

Figura 1 – Agenda do 4º workshop.....3

1. Quarto Workshop da Comunidade de Prática (27/06/2019)

Os objetivos do quarto workshop foram promover reflexões sobre o as metodologias ativas para o ensino do empreendedorismo e avançar no compartilhamento de melhores práticas entre os participantes. A agenda do evento está apresentada na Figura 1.

Figura 1 – Agenda do 4º workshop

Estratégias Ativas de Educação para o Empreendedorismo
Alexandra Hütner, FDC

Na primeira parte do evento, Alexandra Hütner, consultora e professora da Fundação Dom Cabral, com atuação em inovação, empreendedorismo, metodologias ativas e design sprint, expôs suas experiências com as metodologias ativas desde a infância e seu trajeto de aprimoramento neste tema.

Diante de dificuldades pessoais de memorizar informações durante os ensinos fundamental, médio e superior, ela começou a desenvolver "esquemas" que facilitavam seu aprendizado. Mais tarde, estes esquemas tornaram-se motivadores para que seu desempenho não caísse e seu aprendizado fosse real. Ao longo do caminho, conseguiu alcançar méritos como a graduação em engenharia civil e o mestrado em engenharia, gestão e tecnologia pela UFMG. Mais tarde, uma fase diferente se iniciava em sua vida: tornou-se mãe. O fato de ter um filho fez com que ela refletisse sobre as maneiras de ensinar e como seu filho aprenderia caso ele também tivesse dificuldades de memorização como sua mãe. A partir de então, começou a pesquisar e estudar

sobre as metodologias ativas de ensino, o que influenciou o planejamento da estrutura do quarto do seu filho. Para que ele desenvolvesse suas habilidades de autonomia e de liberdade, o quarto não poderia ser tradicional, com prateleiras altas e berço engradado, pois dessa forma o bebê não poderia sair da caminha e alcançar brinquedos. Por isso, o quarto foi modelado com tudo próximo ao nível do chão, local onde também está sua cama, com fácil saída. Essa mudança não mudou apenas o dia-a-dia do seu filho, mas também as experiências das outras crianças que vivenciam aquele espaço.

Porém, refletindo sobre o futuro, Alexandra começou a se preocupar com a perspectiva de seu filho entrar numa escola de ensino fundamental e médio e numa faculdade onde a maneira de ensino seria totalmente tradicional, com professor, quadro negro na frente, cadeiras enfileiradas e estrutura padronizada para todos os alunos. A partir de então, começou a ser uma defensora de uma nova forma de aprendizagem, embasada em metodologias ativas.

Alexandra ressaltou que essas metodologias oferecem uma mudança na forma de transmitir o conhecimento, pois a lógica de "ensino", marcada por métodos padronizados, é substituída pela lógica de "aprendizagem", composta por métodos personalizados. Sair do tradicional e migrar para o personalizado é retirar a régua que classifica as pessoas como acima ou abaixo da média e passar a despertar os potenciais individuais.

Para operacionalizar a aprendizagem ativa, o foco deve estar no aluno durante a aula. Ele deve se sentir envolvido. Uma aula centrada no aluno permite que haja interação entre professores e alunos, o que favorece a aprendizagem. Além disso, é essencial que o aprendizado tenha significado. Para tanto, é preciso haver desejo.

Na metodologia ativa, o professor é empático com os alunos, tornando-os protagonistas na aula, envolvendo-os e motivando-os, propiciando ambiente de fala, de pensamento e de questionamento. Ressalta-se que a Taxonomia de Bloom, que consiste em uma estrutura de organização hierárquica de objetivos educacionais, possui relação intrínseca e direta nesta metodologia. Na metodologia ativa, o trajeto de aprendizagem ocorre com o vislumbre do futuro, de algo que ainda não aconteceu, de algo novo. Tradicionalmente, existe uma linha reta no processo de ensino, entre saber e fazer. Contudo, a metodologia ativa atua no meio do caminho, com o "criar", que está no topo da Taxonomia de Bloom.

Assim, o vislumbre do futuro permite que a habilidade de criação seja desenvolvida. Diversas atividades podem ser executadas em sala de aula para promover a criação. A definição de tempos "quebrados", como 17 minutos ou 23 minutos, para essas atividades, contribui para que elas sejam operacionalizadas com sucesso. Por exemplo, os alunos podem ter que desenvolver em grupos 69 ideias em 39 minutos. "Inusitadamente, as melhores ideias acontecem nos últimos minutos, pois os alunos param de estruturar o pensamento e saem do pensamento enquadrado no qual foram sempre instruídos", revela Alexandra. Dessa maneira, ocorre a fase de divergir do Design Thinking, onde são criadas inúmeras opções, sem a preocupação com a ligações entre elas. Depois disso, inicia-se o processo de convergir, momento no qual o grupo faz escolhas e segue um rumo.

Na atuação direta da metodologia ativa, Alexandra relata que um pensamento comum, que sempre vivencia e propicia aos alunos é o do "e se?", chamado também de Pensamento Abdutivo. Nessa linha, os questionamentos visam trabalhar a educação prospectiva, vislumbrando o futuro, para resolver um futuro problema com determinada solução. Tal maneira de estudo atua em contraponto à educação retrospectiva, cuja forma de trabalhar, majoritariamente, é baseada em cases de empresas e situações que já aconteceram.

Alessandra ressalta que as aulas que utilizam a estratégia do pensamento abdutivo e da educação prospectiva tendem a ser mais "perigosas" para o professor e devem ser preparadas minuciosamente, pois as discussões dos alunos podem chegar onde o professor pretende ensinar ou não. Nessas aulas, o aluno experimenta primeiro e depois o professor conceitua aquilo que ocorreu, de maneira similar ao que ocorre na aprendizagem infantil. Por exemplo, antes de aprender a escrever, a criança desenha a forma, e antes de aprender o que significa andar, ela levanta do chão e dá os primeiros passos. Por esse motivo, quando os alunos estão em processo de criação, visitam na mente locais que eram despertados apenas na infância. A atitude de reviver isso é amplificada quando se permitem ir ao chão da sala para trabalhar ou quando desenham e esboçam numa cartolina com lápis e canetas coloridas, por exemplo. Para propiciar essa entrega durante o momento de criação e durante as aulas de empreendedorismo, o ambiente de aprendizagem é importantíssimo e tem o poder de potencializar a experiência. Carteiras móveis, salas mais abertas, almofadas coloridas, testes de produtos e interação pré sala de aula são alguns dos tópicos que fazem a diferença na hora da criação.

Alexandra conclui que o professor de empreendedorismo tem que aprender com educadores de jardim de infância, os quais necessitam ter habilidades aprimoradas para cativar a atenção, ensinar e disseminar o aprendizado personalizado e efetivo para as crianças. Dessa forma, a atuação do professor de empreendedorismo será aprimorada.

Co-criando um novo percurso para ser empreendedor
Alexandra Hütner, FDC

Na segunda parte da manhã, o tema abordado por Alexandra Hütner foi: "Co-criando um novo percurso para ser empreendedor". A professora propôs uma dinâmica para exercitar a empatia com um perfil de aluno (ser empático) com o qual o grupo da dinâmica tenha alguma experiência. A atividade inicial foi traçar perfil, hobbies, personalidade e opiniões desse aluno.

Em seguida, foi solicitada a criação de um protótipo de aula que incentivasse e entusiasmasse a personagem principal (aluno). Mediante o pensamento abdutivo, os participantes levantaram hipóteses para traçar quais aspectos e atividades da aula iriam empolgar, motivar, frustrar e/ou causar outras reações no aluno. Assim, os participantes aplicaram a empatia para propor ideias de utilização de metodologias ativas, com aulas centradas nos alunos. Por fim, os grupos da dinâmica apresentaram um *storytelling* em 2 minutos, contando a jornada do aluno nesta aula planejada.

A dinâmica prosseguiu com as apresentações dos cinco grupos presentes e seus protótipos. Alexandra comentou sobre a base do Design Thinking intrínseca nos trabalhos, como pensamentos personalizados, que levam em conta problemáticas individuais, e a criação de soluções centradas no ser empático. O anexo 1 contém os slides apresentados pela professora Alexandra Hütner.

Como ativar, engajar e motivar alunos para o empreendedorismo? A experiência online e off-line de Campinas
Paulo Lemos, UNICAMP e FACAMP

Durante a parte da tarde do workshop realizado no dia 27 de Junho de 2019, o professor da UNICAMP e da FACAMP Paulo Lemos, especialista em empreendedorismo e inovação, palestrou sobre a temática de como ativar, engajar e motivar alunos para o empreendedorismo, apresentando suas experiências em cursos online e off-line.

Na primeira parte da palestra, o professor compartilhou sua experiência de educação online numa parceria Coursera-Unicamp. A Coursera é a maior plataforma global de educação online e está ligada a grandes universidades no mundo. Após um convite feito pela Unicamp, o professor se desafiou nesse projeto piloto. Com uma equipe de suporte dedicada à parte técnica de produção do curso online e mais seis empreendedores convidados do mercado, conseguiu publicar o curso em 2015 e hoje já possui mais de 20 mil alunos. Refletindo sobre essa experiência, Paulo Lemos ressalta que seria incoerente, hoje em dia, pensar em realizar algo grande sem uma equipe para co-criar o projeto.

No Coursera, o curso do professor Paulo Lemos se chama "O Empreendedorismo e as Competências do Empreendedor" e é dividido em seis módulos, a saber: Competências do conhecimento, Competências de interação, Competências de inovação, Competências de tomada de decisão, Competências de gestão e Competências de crescimento. O conteúdo inclui vídeos, textos e testes ao final de cada módulo. O curso atualmente é muito bem classificado pelo desempenho no Coursera, com média de 4,7 estrelas numa escala de 5.

Para participar da equipe, foram contratados três estagiários que contribuíram de forma significativa por estarem motivados em ajudar a conceber esse curso. O time ainda contou com participações especiais dos seguintes empreendedores convidados, os quais fazem parte da rede de contato do professor Paulo Lemos:

- Bruno Rondani, investidor na IPV Capital Inteligente e CEO da 100 Open Startups, uma das principais redes de conexão do empreendedorismo corporativo;

- Cézar Gon, CEO da CI&T, pioneira na aplicação de Design e tecnologias avançadas como Machine Learning, Inteligência Artificial (AI), Analytics, Cloud e Mobility;

- Fabrício Bloisi, CEO da Movile junto com o Eduardo Henrique atual CEO da Wavy;

- Felipe Matos, atual Head de Produtos da empresa In Loco; e

- Igor Santiago, fundador da startup I.Systems, situada em Campinas (SP), que fornece soluções de produção usando inteligência artificial, principalmente para gestão de energia industrial.

No curso, são trabalhados valores atuais e importantes na vida do empreendedor, e em todos os módulos os convidados trazem problemas reais vivenciados por eles durante suas caminhadas. Paulo Lemos elencou os seguintes valores para o seu curso: aprendizado baseado na experiência; aprendizado baseado nos problemas do empreendedor em cada grande tema dos módulos; co-criação; conexão/interação com o(s) ecossistema(s); e sustentabilidade do curso (evitou ao máximo que o curso fosse "datado").

O professor Paulo Lemos apresentou notícias sobre o que aconteceu com os participantes co-criadores do seu curso no Coursera após o seu lançamento. Igor Santiago saiu na capa da revista "Pequenas Empresa e Grandes Negócios" como Empreendedor de Sucesso em 2016. A Ifood, da empresa Movile, do Fabricio Bloisi, captou o maior aporte de investimento da América Latina e, com isso, ambas as empresas anunciaram ser os novos unicórnios brasileiros. Eduardo Henrique assumiu o cargo de CEO na Wavy, empresa também pertencente à Movile, e a InLoco recebeu rodada de investimentos de US$20 milhões.

Na segunda parte da sua apresentação, o professor Paulo Lemos falou sobre sua experiência na FACAMP com Centros de Empreendedorismo. Ele ratificou a importância dos centros de empreendedorismo em universidades, destacando a influência que possuem na especialização e na construção da identidade do tema empreendedorismo nestes ambientes. Ter oferta de serviços como Laboratórios de Design, Prototipação e MakerLabs, favorece a interação dos alunos com o ecossistema de empreendedorismo.

Na FACAMP, disciplinas de Lean Startup foram ofertadas em parceria com empresas especializadas neste tema, que se tornou um ramo de carreira para os futuros profissionais. No tema empreendedorismo, o engajamento do ecossistema interno de alunos e suas organizações é essencial, dada a transversalidade do tema. Para que haja esse engajamento, é preciso identificar e mobilizar as identidades de cada curso, liga ou movimento estudantil com o tema de Empreendedorismo, fazendo correlações para que todos os cursos tenham vivência e inicial conhecimento sobre o assunto. Um exemplo proveniente da experiência do professor é o "Desafio Fintech", evento inédito que vai ser desenvolvido no segundo semestre de 2019 na FACAMP, unindo Centros de Empreendedorismo e Ligas Financeiras da universidade.

Na terceira parte da palestra, o professor Paulo Lemos planejou uma dinâmica de proposição de curso livre, híbrido, de empreendedorismo. Neste curso, eles teriam "carta branca" para a criação, a definição da equipe de apoio, a base financeira e os demais atributos que necessitassem para conseguir realizar o curso. A dinâmica não se concretizou durante o período da reunião por restrição de tempo, mas todos foram convidados a terminá-la posteriormente, de forma virtual, acessando um link disponibilizado pelo professor. O anexo 2 contém os slides apresentados pelo professor Paulo Lemos.

2. Anexo 1 – Apresentação da Alexandra Hütner no 4º workshop (27/06/19)

FDC

Para ser relevante.

www.fdc.org.br

ESTRATÉGIAS ATIVAS DE EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

Prof. Alexandra Hütner| 2019
alexandra@hutnerconsult.com

CENTRADO NO PROFESSOR

Instrucional
Ensino
Padronização

X

CENTRADO NO ALUNO

Ativo
Aprendizagem
Personalização

CENTRADO NO PROFESSOR

- Professor é um **narrador** de conteúdos teóricos.
- Aluno aprende "**prestando a atenção** no professor".
- **Aluno** bom é o que fica **quieto** e escuta o professor.
- O aprender acontece por **estímulo-resposta**.
- Aluno aprende em **sala de aula**.

X

CENTRADO NO ALUNO

- Aluno **ATIVO** no processo de aprendizagem.
- Aluno aprende **interagindo** em diferentes dimensões.
- **O aprender tem significado**.
- Aprendizagem exige **desejo**.
- A aprendizagem **não é um método**.

Fonte: Adaptado de Thiago Almeida

TRADICIONAL INSTRUCIONAL

TODOS SÃO IGUAIS!

APRENDIZAGEM ATIVA

METODOLOGIAS ATIVAS

Técnicas estruturadas, com início, meio e fim, para a operacionalização da aprendizagem ativa no contexto formal de aprendizagem.

AS **METODOLOGIAS ATIVAS** TÊM RELAÇÃO DIRETA COM A **TAXONOMIA DE BLOOM**

Taxonomia de Bloom

COMO FAZER?

SABER — *O que foi...*

CRIAR — *O que poderia ser...*

FAZER

"Os pensadores do design incluem um passo entre o CONHECER e o FAZER chamado CRIAR; envolve o QUESTIONAR o que acreditamos saber e IMAGINAR o que seria." Marty Neumeier

Na INOVAÇÃO A matemática parece não funcionar...

1 + 1 = 1

O todo é maior que a soma das suas partes....

Precisamos ser divergentes também, não apenas convergentes.

E SE?

PENSAMENTO ABDUTIVO

EDUCAÇÃO + PROSPECTIVA

MULTIDIMENSIONAL

INTERDICIPLINAR

EDUCAÇÃO - RETROSPECTIVA

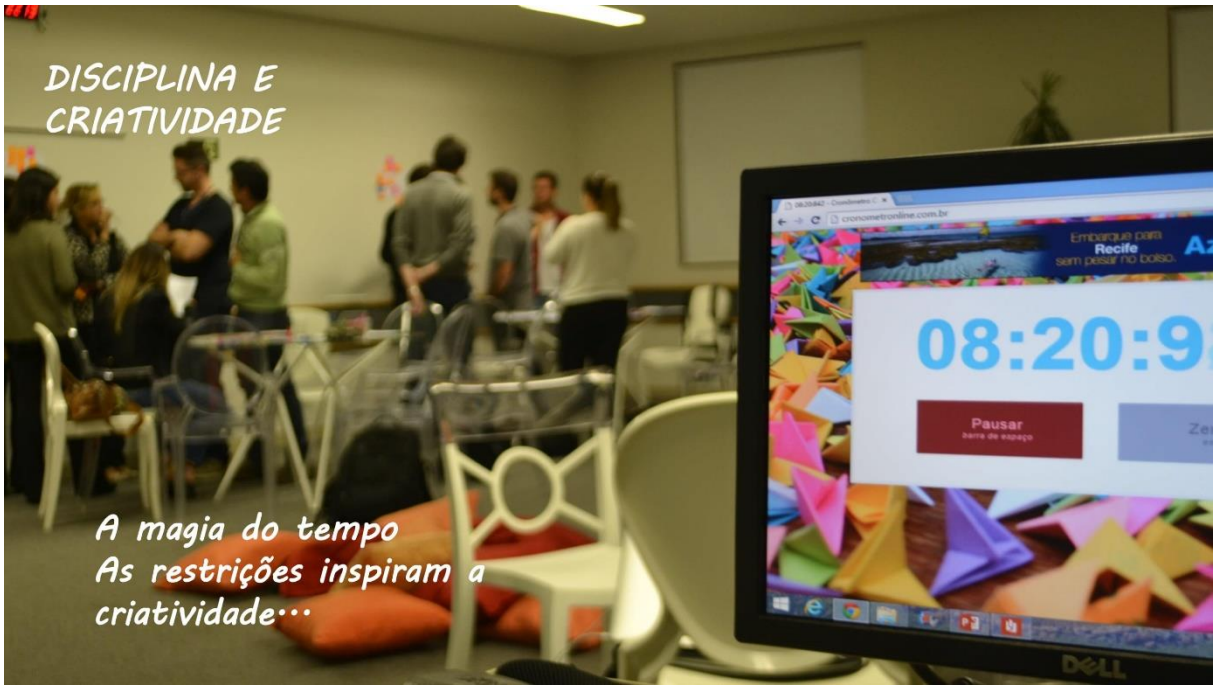
Competências COGNITIVAS, pessoais e sociais, que não se adquirem da forma convencional e que exigem proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora.

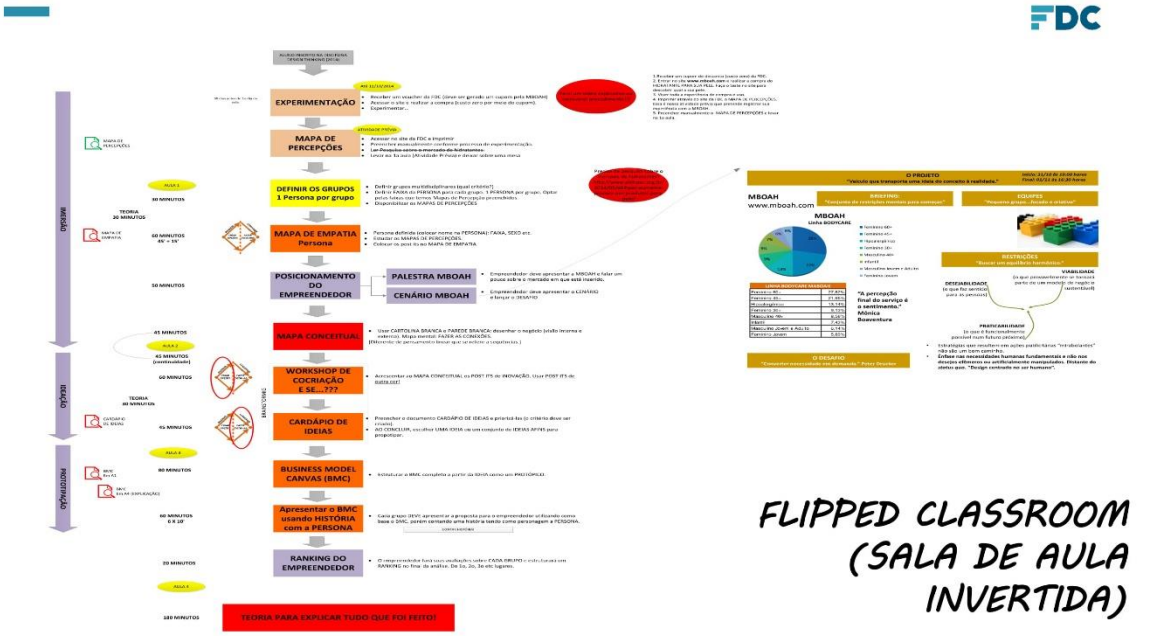
...experimentar e depois conceituar
É COMO APRENDER A ANDAR!

E AGORA FDC?

DESIGN THINKING
FDC | 2014
AMBIENTE DE
APRENDIZAGEM

"ASSIMILAR
COM AS MÃOS"
MODELO DE NEGÓCIO baseado em CANVAS
AC/DC

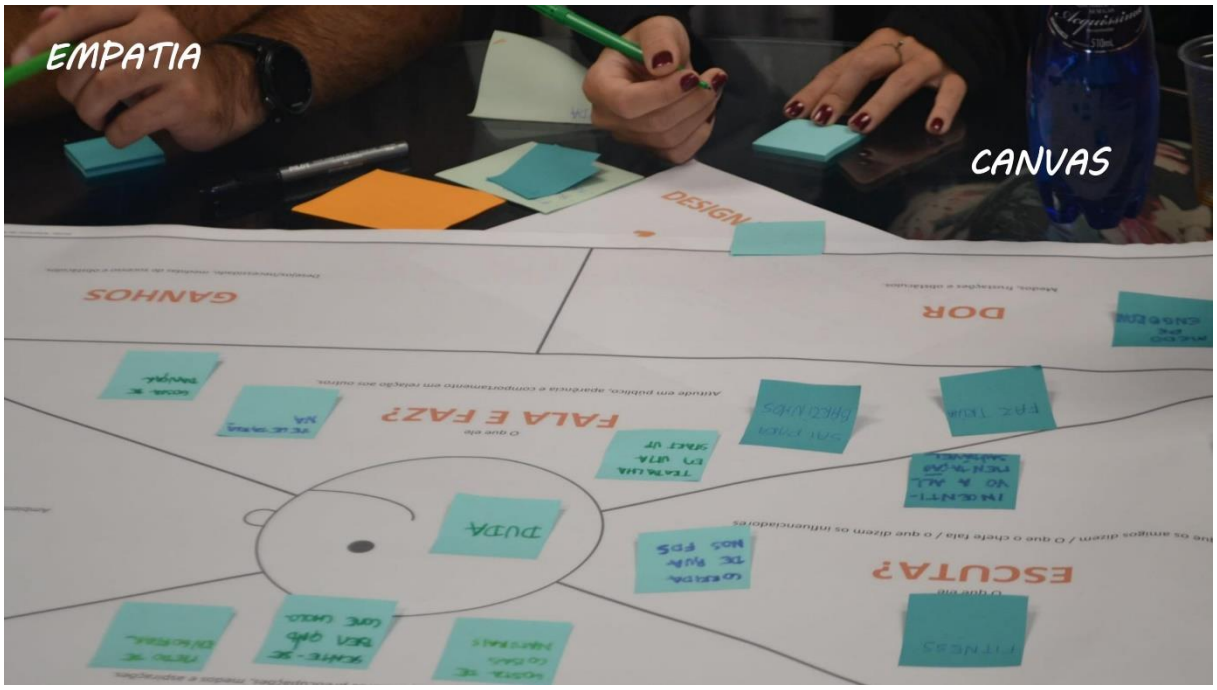




FLIPPED CLASSROOM (SALA DE AULA INVERTIDA)

Problem Based
Learning (PBL)
Os alunos APRENDEM
COM O QUE AS COISAS
QUE OS INTERESSAM...
XEQUE MATE
BEBIDAS

ENTREVISTA
EMPÁTICA e/ou
EMPREENDEDORES
www.dell.com


EMPATIA
CANVAS
DESIGN
GANHOS
DOR
FALA E FAZ?
DUVIDA
ESCUTA?

OS ALUNOS APRENDEM UNS
COM OS OUTROS.

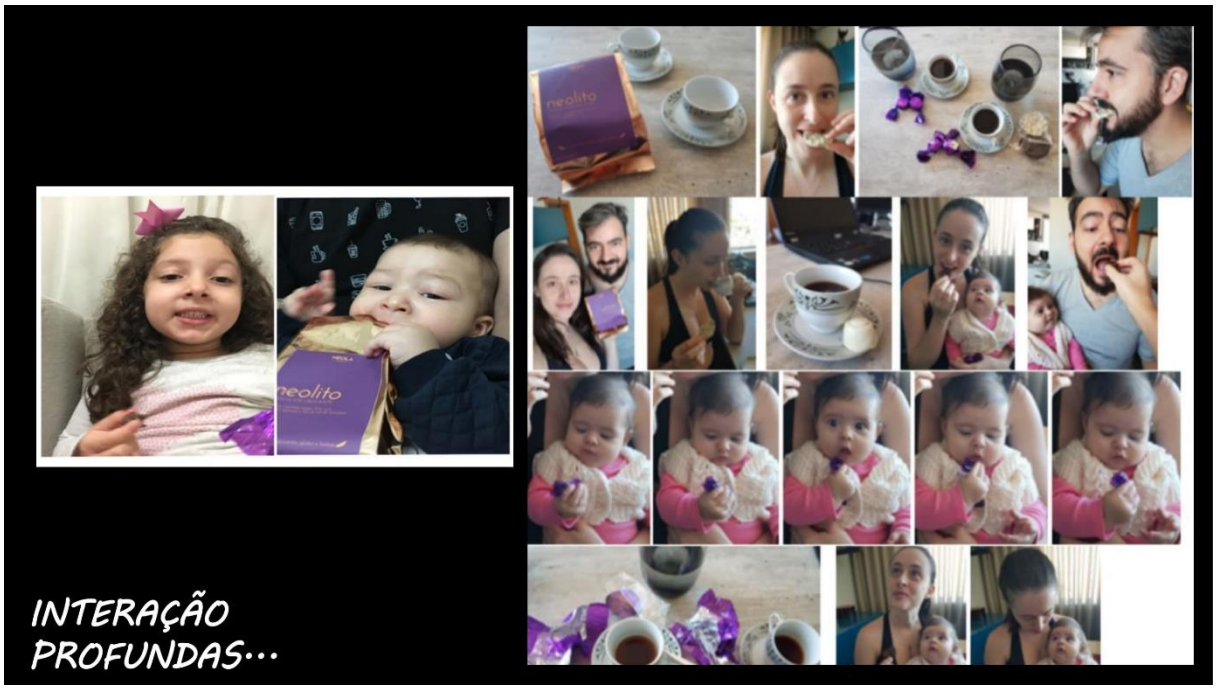
COCRIAÇÃO e COLABORAÇÃO
ENGAJAMENTO

Começa com HACKATON
Termina com COLABORAÇÃO

Antes
Depois
A cara de felicidade da pessoa!
INTERAÇÃO COM O OBJETO!

neolito
NÉOLA
INTERAÇÃO COM
O OBJETO!

INTERAÇÕES SOCIAIS
E CULTURAIS...
neolito
INTERAÇÃO COM O OBJETO!


neolito
INTERAÇÃO
PROFUNDAS...

WORLD CAFÉ

Perguntas Intrigantes

#vamos nos desafiar?

E SE INTRODUZIRMOS METODOLOGIAS ATIVAS NO DIA A DIA DOS PROFESSORES DE EMPREENDEDORISMO?

VAMOS PRATICAR EMPATIA

*EMPATIA é a capacidade de **nos colocarmos no lugar do outro** e de **entendermos** algo segundo o seu **ponto-de-vista**.*

Adotar a perspectiva do **SER HUMANO** para alimentar todas as escolhas...

Como???

Imersão nos...

Anseios, necessidades, sonhos e valores.

A compreensão EMOCIONAL é essencial...

SER EMPÁTICO

GRUPO (COR):

NOME:

IDADE:

HOBBIES:

PERSONALIDADE:

O QUE O SER EMPÁTICO FALARIA DAS AULAS? "EM *UMA FRASE!*"

SE MOTIVA COM:

SE DESMOTIVA COM:

QUAL SEU MAIOR DESAFIO?

QUAIS SÃO SEUS SONHOS?

Criado por Alexandra Hübner

VAMOS PRATICAR EMPATIA

VAMOS PROTOTIPAR

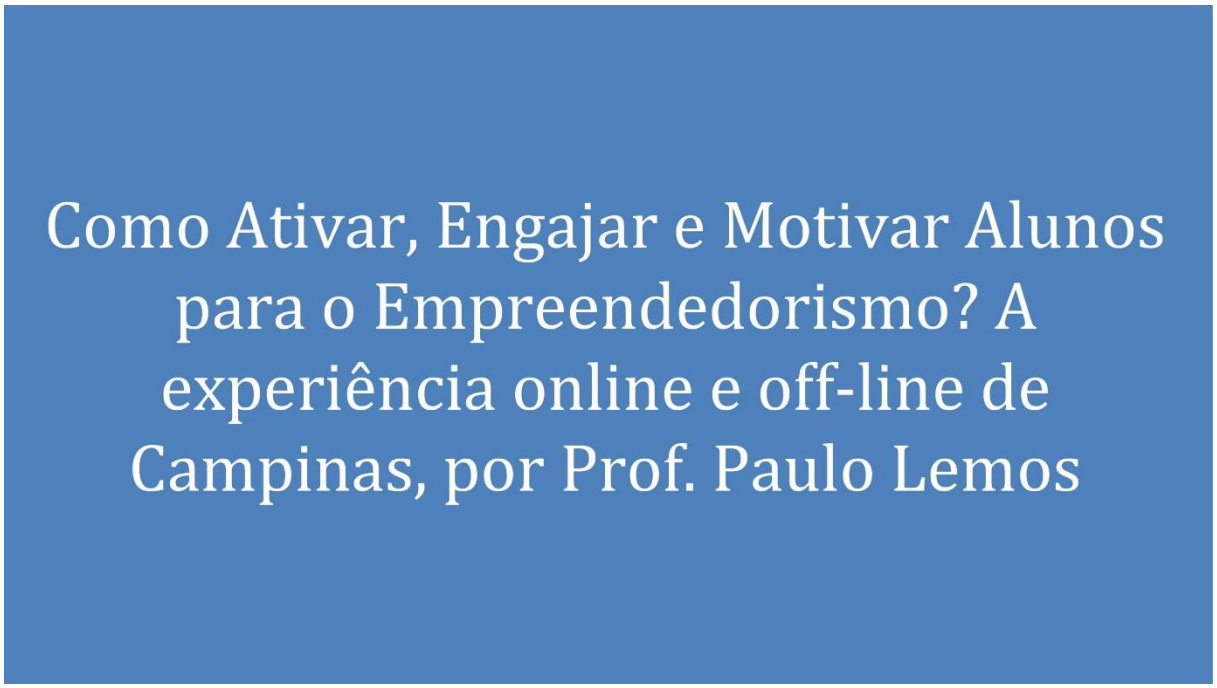
Resgate a PERSONA e conte uma HISTÓRIA

STORYTELLING
CONSISTE EM UM MÉTODO QUE UTILIZA PALAVRAS OU RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA TRANSMITIR UMA HISTÓRIA. ESTA HISTÓRIA PODE SER CONTADA DE IMPROVISO OU PODE SER UMA HISTÓRIA POLIDA E TRABALHADA.

DESIGN DAS EXPERIÊNCIAS

...OS ALUNOS passam do consumo passivo à participação ATIVA...

3. Anexo 2 – Apresentação do prof. Paulo Lemos no 4º workshop (27/06/19)



Ninguém dispensa apresentação…

- É professor da FACAMP-Campinas, onde colabora com o Centro de Empreendedorismo.
- Dentre as suas publicações, destaca-se o livro "Universidades e ecossistemas de empreendedorismo - A gestão orientada por ecossistemas e o empreendedorismo da Unicamp", publicado pela Editora da Unicamp.
- É professor da Coursera, maior plataforma global de educação online, onde oferece um curso de empreendedorismo com mais de 20.000 alunos em mais de 90 países.
- É professor da Casa do Saber-SP.

Agenda

I Experiência de educação online, parceria Cousera-Unicamp

II Centros de Empreendedorismos e a experiência FACAMP

III Dinâmica de proposição de curso

I Experiência de educação online, parceria Cousera-Unicamp

Contexto de surgimento do curso

1o. MOOC de Empreendedorismo no Brasil

Criação e desenvolvimento do curso

- Concepção, criação, direção acadêmica e pedagógica:

Prof. Dr. Paulo Lemos.

- Colaboradores bolsistas: Grazielle Lourenço, Heitor Garcia, Lucas Meirelles.

- Produção de vídeos (CDC Unicamp): Luiz Henrique Pesce Tadeu, Bruno Piato Ferreira.

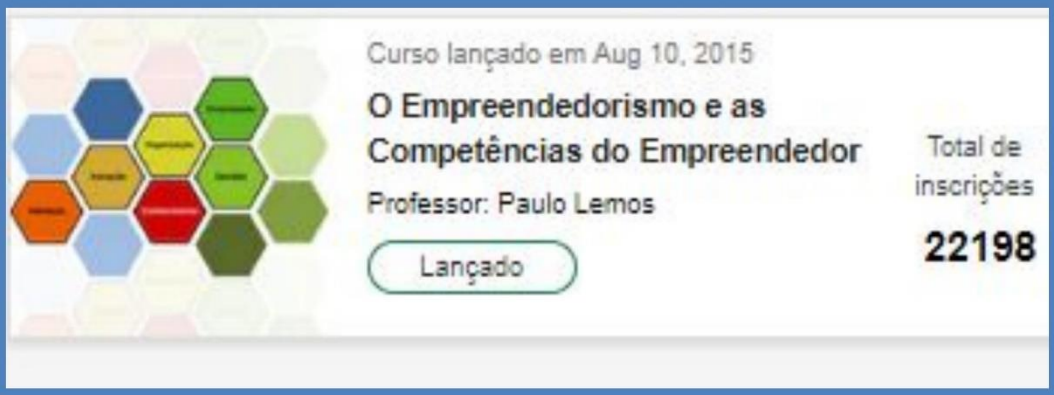
- Agradecimentos:

* Prof. Max Costa (FEEC-Unicamp).

* Empreendedores convidados.

* Coursera: Corbin Schrader, Giovanni Dubois.

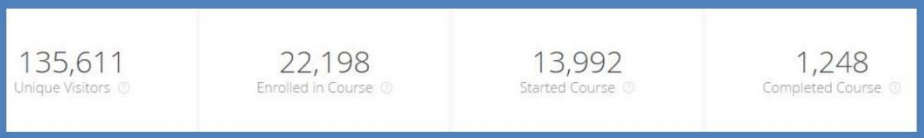
* Apoio: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC-Unicamp), PREAC-Unicamp e Escola de Extensão, GGTE-Unicamp.



https://pt.coursera.org/learn/empreendedorismo

Uma experiência de co-criação: os empreendedores co-criadores do curso

Bruno Rondani
IVP Capital Inteligente
César Gon
CI&T
Eduardo
Henrique
Movile
Fabricio Bloisi
Movile
Felipe Matos
Startup Farm
Igor Santiago
I. Systems


135,611
Unique Visitors
22,198
Enrolled in Course
13,992
Started Course
1,248
Completed Course

Category Enrollments
382
141
23
4
300
200
100
0
Total
Paid
Finaid
Free Trial
Other
Organization

Presença em 98 países...

1	Brazil	20,061
2	Portugal	568
3	United States	324
4	Angola	125
5	Mexico	110
6	Peru	78
7	Mozambique	66
8	United Kingdom	62
9	Colombia	57
10	Germany	53
11	Spain	43
12	Canada	40
13	China	39
14	France	39
15	Argentina	37
16	Australia	35
17	Ireland	33
18	Italy	31
19	Chile	30
20	Japan	26

96% de notas 5 e 4

Valores do curso

- Aprendizado baseado na experiência
- Aprendizado baseado nos problemas do empreendedor, em cada grande tema
- Co-criação
- Conexão e interação com o(s) ecossistema(s)
- Sustentabilidade do curso: evitar, ao máximo, que o curso fosse "datado"

O que aconteceu com os empreendedores e os negócios abordados, depois do curso?

EMPREENDEDOR DE SUCESSO 2016

Jul 12, 2018	Series I - Movile
Dec 7, 2017	Series H - Movile
Jun 29, 2017	Series G - Movile
Jun 29, 2016	Series F - Movile
Apr 17, 2015	Series E - Movile
Aug 7, 2014	Series D - Movile
Mar 1, 2010	Series C - Movile
Apr 1, 2008	Series B - Movile
Jan 1, 2000	Series A - Movile

Forbes

iFood capta US$ 500 milhões no maior aporte da América Latina

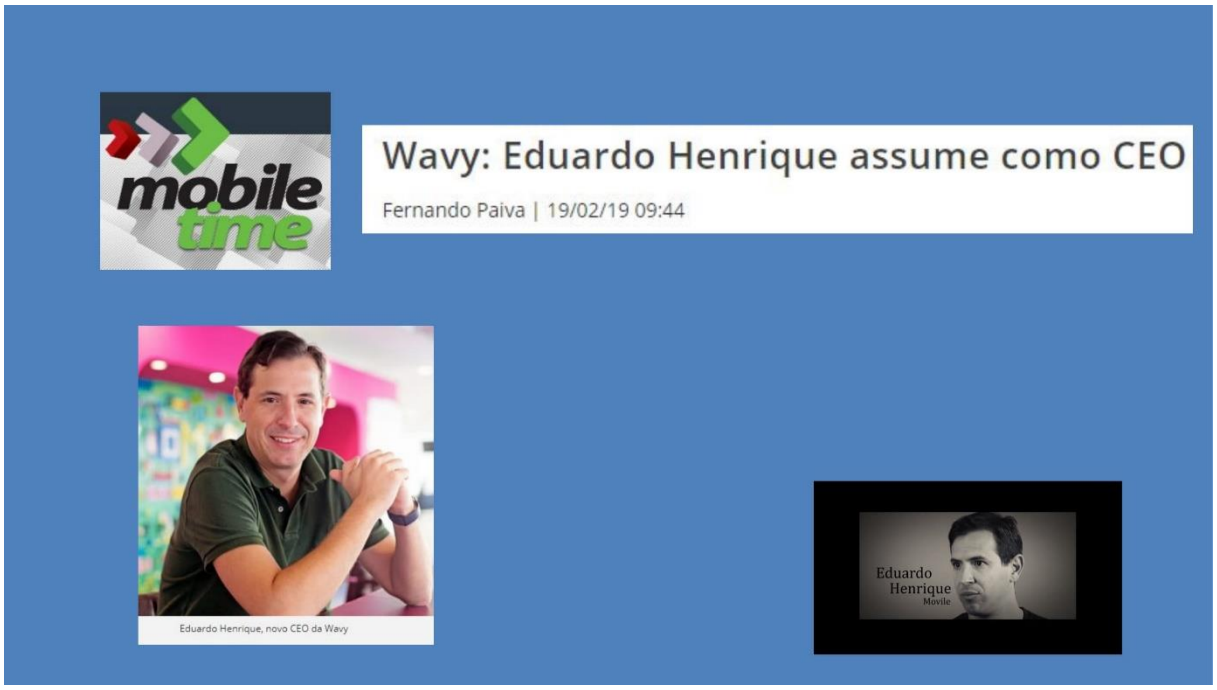
Angelica Mari

13 de novembro de 2018 Negócios, Últimas

Movile e iFood anunciam que são os novos unicórnios brasileiros

Startup de entrega de comida recebeu uma nova rodada de investimento de US$ 500 milhões para expandir sua atuação no exterior e no Brasil

13/11/2018 | 13h35


mobile time
Wavy: Eduardo Henrique assume como CEO
Fernando Paiva | 19/02/19 09:44
Eduardo Henrique, novo CEO da Wavy
Eduardo
Henrique
Movile

Fabrício
Bloisi
Harvard,
21/05/2019

STARTUPi
information . education . matchmaking

inloco

In Loco recebe rodada de investimento de US$20 milhões

Quinta-feira, 13 de junho de 2019

DRAFT

100 open startups

APRESENTA

100 OPEN STARTUPS ABRE PROGRAMA DE COINVESTIMENTO PARA 25 EMPRESAS DE R$ 1,5 MILHÃO CADA

Cláudia Castro Lima - 30 de maio de 2019

Empreendedores interessados nas rodadas de aporte financeiro para suas startups devem se cadastrar até dia 31 de maio no ranking da plataforma

meio&mensagem

PROXXIMA

CI&T levará Prisma, espaço de cocriação de transformação digital, para o Vale do Silício nos EUA

Com investimento de US$ 2 milhões em nova fase de expansão internacional, multinacional brasileira terá novo Prisma na baía de São Francisco, Califórnia, nos EUA.

Tag - CI&T Business Impact Summit 2019

Transformação Digital: CI&T reúne C-Levels de grandes marcas, em evento no Cubo Itaú

12 de abril de 2019 Comentar

Companhia promoveu um encontro entre executivos de grandes empresas para discutir os desafios da jornada da transformação digital e o impacto nos negócios...

CI&T

Os painéis da Arena CI&T no primeiro dia de HSM EXPO exploraram temas fundamentais para lideranças de diferentes setores do mercado e apresentaram soluções Lean Digital para o dia a dia dos negócios.

HSM EXPO 2018: transformação digital, foco no cliente e liderança

Posted on Dec 4, 2018

Por: CI&T Team

II Centros de Empreendedorismos e a experiência FACAMP

A importância dos Centros de Empreendedorismo nas IES e Universidades

Especialização e construção da identidade do tema Empreendedorismo

Contexto da oferta de serviços e oportunidades para os alunos, como os MakerLabs, Laboratórios de Design e Prototipação...

Empreendedorismo é muito transversal, talvez mais que inovação

Ofertas iniciais: curso de Lean Startup

Engajamento do ecossistema interno de alunos e suas organizações: abordagem verticalizada

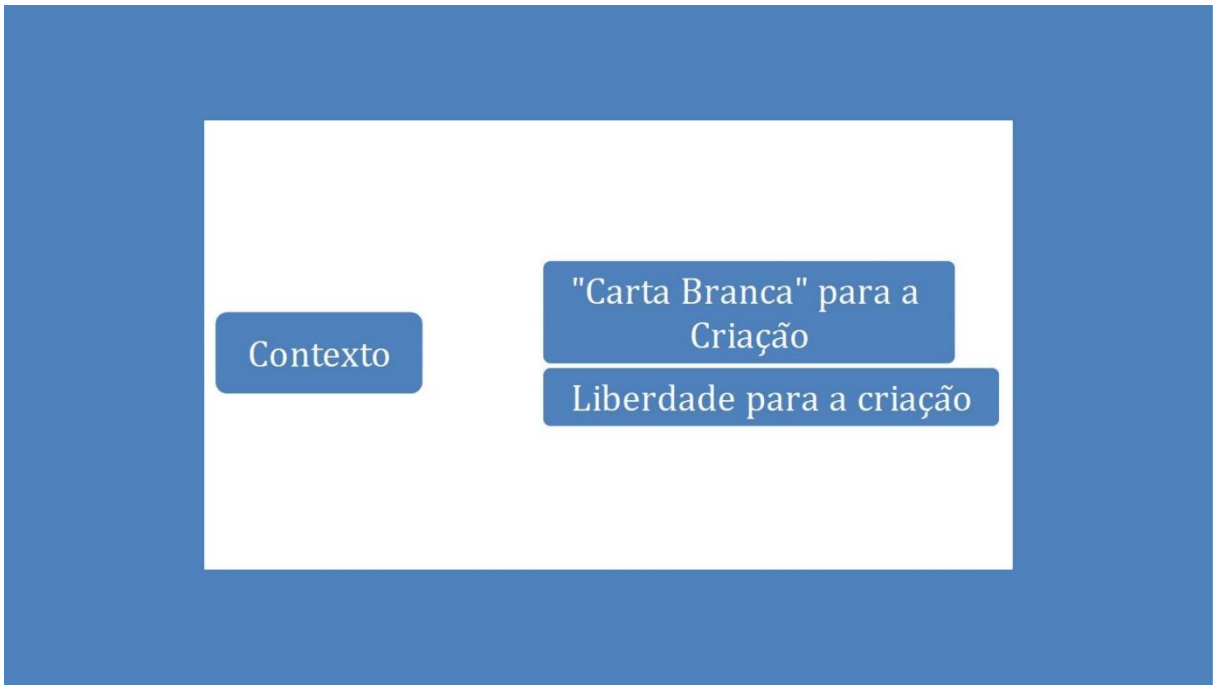
Identificar e mobilizar as identidades de cada curso com o tema de Empreendedorismo

Exemplo: Centro de Empreendedorismo + Liga Financeira = Desafio Fintech, 2o semestre de 2019

III Dinâmica de proposição de curso

Dinâmica proposta para a comunidade de professores

Proposição de um curso livre, híbrido, de empreendedorismo


Contexto
"Carta Branca" para a Criação
Liberdade para a criação